

21 de Agosto de 2009

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

2º Trimestre de 2009

Encomendas na Construção e Obras Públicas com evolução menos negativa

No 2º Trimestre de 2009, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de -34,1%, superior em 14,2 pontos percentuais ao observado no trimestre anterior. Face ao trimestre precedente, as encomendas aumentaram 12,3%. A variação média dos últimos quatro trimestres foi de -22,1%.

No 2º Trimestre de 2009, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -34,1%, superior em 14,2 pontos percentuais (p.p.) ao registado no trimestre anterior.

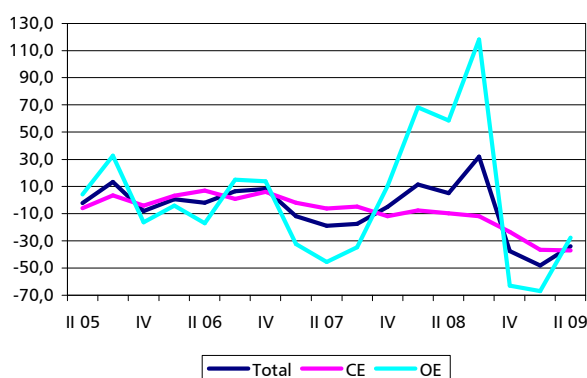
Esta evolução do valor das encomendas resultou do comportamento menos negativo, em 39,6 p.p., do segmento de *Obras de Engenharia*, a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de -27,6%. O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -37,2% (-36,6% no 1º Trimestre de 2009).

No 2º Trimestre de 2009 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção aumentou 12,3%, enquanto no 2º Trimestre de 2008 se tinha registado uma diminuição de 12,0%.

Os dois segmentos registaram comportamentos distintos, tendo o de *Obras de Engenharia* registado um aumento de 67,1% (-24,4% no 2º Trimestre de 2008), enquanto que no segmento de *Construção de Edifícios* a taxa de variação foi de -5,2%, (-4,3% no 2º trimestre de 2008).

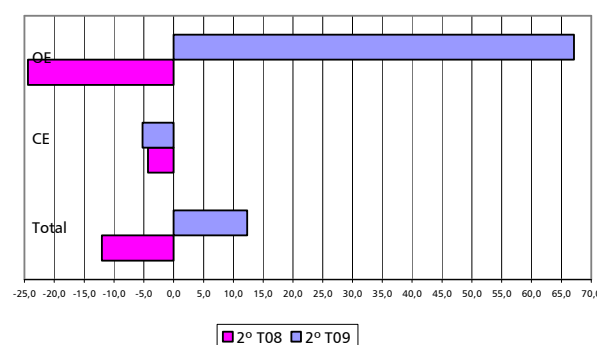
Índice de Novas Encomendas na Construção

Variação homóloga, %



Índice de Novas Encomendas na Construção

Variação trimestral, %



A taxa de variação média dos últimos quatro trimestres foi de -22,1%, 9,0 p.p. inferior ao resultado do período anterior.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (PAÍS)
BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
I 05	96,8	90,7	111,0
II	100,6	89,1	127,3
III	102,3	88,4	134,7
IV	84,5	85,5	82,2
I 06	97,3	93,4	106,4
II	98,5	95,3	105,8
III	108,8	89,1	154,6
IV	91,5	90,6	93,5
I 07	85,7	91,5	72,0
II	79,9	89,5	57,7
III	89,6	84,8	100,8
IV	86,8	79,8	103,1
I 08*	95,4	84,4	121,0
II*	84,0	80,7	91,5
III*	118,3	74,7	219,9
IV*	54,2	61,1	38,2
I 09*	49,3	53,5	39,7
II*	55,4	50,7	66,3
Variação trimestral (%)			
I 05	5,4	1,8	13,0
II	3,9	-1,8	14,8
III	1,7	-0,7	5,8
IV	-17,4	-3,3	-39,0
I 06	15,1	9,2	29,5
II	1,2	2,1	-0,6
III	10,4	-6,5	46,1
IV	-15,9	1,7	-39,5
I 07	-6,3	1,0	-23,0
II	-6,7	-2,2	-19,8
III	12,1	-5,2	74,7
IV	-3,2	-6,0	2,3
I 08*	9,9	5,8	17,4
II*	-12,0	-4,3	-24,4
III*	40,9	-7,5	140,4
IV*	-54,2	-18,2	-82,6
I 09*	-9,0	-12,4	3,9
II*	12,3	-5,2	67,1
Variação homóloga (%)			
I 05	4,3	18,9	-15,4
II	-2,4	-6,0	4,0
III	13,3	3,4	32,7
IV	-8,0	-4,0	-16,3
I 06	0,5	3,0	-4,1
II	-2,1	7,0	-16,9
III	6,3	0,8	14,8
IV	8,2	6,0	13,7
I 07	-12,0	-2,0	-32,4
II	-18,8	-6,1	-45,5
III	-17,6	-4,8	-34,8
IV	-5,1	-11,9	10,3
I 08*	11,4	-7,8	68,1
II*	5,0	-9,8	58,6
III*	32,0	-12,0	118,2
IV*	-37,6	-23,5	-63,0
I 09*	-48,3	-36,6	-67,2
II	-34,1	-37,2	-27,6
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I 05	9,8	8,9	11,6
II	2,4	3,9	-0,4
III	5,3	4,3	7,1
IV	1,6	2,3	0,4
I 06	0,7	-1,0	4,1
II	0,8	2,3	-2,0
III	-0,6	1,7	-4,7
IV	3,1	4,2	1,1
I 07	-0,1	2,9	-5,5
II	-4,4	-0,5	-12,0
III	-10,9	-1,9	-27,9
IV	-13,6	-6,2	-27,5
I 08*	-8,5	-7,7	-10,2
II*	-2,7	-8,6	10,2
III*	10,9	-10,3	65,3
IV*	2,9	-13,0	41,1
I 09*	-13,1	-20,3	1,7
II*	-22,1	-27,2	-12,6

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste directo.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices entre Janeiro de 2008 e Junho de 2009, reflectindo sobretudo o procedimento habitualmente adoptado de incorporação de respostas entretanto recebidas, em fase de revisão anual dos resultados relativos ao licenciamento de obras.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 7 de Agosto de 2009.